

Celibato dos padres

- **Consulente:** Elisa
- **Idade:** 43
- **Localização:** Belém - PA - Brasil
- **Religião:** Católica

Sem querer, acessei este site, que eu nem sei de onde e, mas fiquei muito triste em ver as respostas ao Professor que tentou falar sobre o celibato dos padres. Ao invés de responder as sensatas e profundas alegações do professor, o representante deste site somente repetiu a ladainha que a maioria da Igreja Católica diz, quando nos, os fieis, queremos discutir este assunto tão delicado, mas que, com certeza, diz respeito a nós e não só ao clero, porque somos diariamente guiados por estas pessoas que, como disse o emérito professor, nem sempre são pessoas com personalidade formada e com absoluta convicção de que desejam mesmo abdicar do sexo em prol da Igreja.

É claro que, se você deseja entrar para uma ordem ou entidade qualquer, ou até para um emprego, você tem que acatar as condições que lhe oferecem. Mas o celibato é uma condição deveras cruel, porque exige que um ser humano renegue a sua própria natureza.

Bem, não estou aqui para dar a minha opinião - apesar de já ter dado - mas para, mais uma vez, demonstrar minha tristeza em ver que ainda existem muitos religiosos que se dedicam a transmitir a opinião da Igreja, sem sequer tentar dar a sua própria.

Pior, não querem ouvir a opinião do outro, somente atacam, e a célebre técnica de que "o ataque é a melhor defesa"

Ah! Antes que eu me esqueça, sou católica, praticante, respeito muito todas as pessoas, procuro seguir todos os mandamentos e me considero muito honesta e caridosa.

Será que respondi aquelas quatro perguntinhas, condição "sine qua non" para ser ouvida neste site ?

Prezada Dona Elisa, salve Maria!

A Sra. se engana no que tange a condições para ser atendida neste site. Atendo a todos os que perguntam ou que objetam, mesmo, por vezes desafortadamente.

A Sra se engana, de novo, pensando que estamos aqui para expor nossa "opinião". Opinião de intelectual é palpite.

A Igreja Católica não defende palpites nem opiniões: Ela ensina a verdade que lhe foi revelada por Cristo Deus. Opiniões só se tem do que não se conhece, ou do que se duvida.

O celibato nada tem de cruel. Ele só se apresenta como cruel para quem quer satisfazer os seus apetites, e não coloca a Fé e Deus acima do prazer material.

E a Igreja católica, minha senhora, não é um partido político, que discute as questões políticas e econômicas com seus filiados. Cristo ordenou aos Apóstolos: **"Ide e ensinai"**. Não lhe disse: "Ide e debatei".

Seu posicionamento é de um democratismo herético. Na Igreja Católica, cabe à Hierarquia eclesiástica guiar o povo, e não ao povo dar "opiniões" ou "palpites".

Fico contente em saber que a Sra. é católica, e que se considera praticante. Mas, peço-lhe que não se esqueça que a prática dos mandamentos nos obriga a obedecer, e a não ter pretensões de ensinar, quando não temos a autoridade para isso, ou não sabemos a doutrina. E muito menos a pretender dar "opiniões". Minha Senhora, recomendo-lhe que procure conhecer a doutrina católica -- que é a verdade-- e a acatá-la sem restrições.

Lembre-se do que diz o Espírito Santo na Sagrada Escritura:

"Inclina o teu ouvido e ouve as palavras dos sábios" (Prov XXII, 17).

E sábios, aí, são os Papas e os Doutores da Igreja.

In Corde Jesu, semper,
Orlando Fedeli